

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 18: Em que consiste o estado de pecado em que o homem caiu?

Resposta: consiste na culpa do primeiro pecado de Adão, na falta de retidão original e na corrupção de toda a sua natureza, o que ordinariamente se chama de pecado original, juntamente com todas as transgressões atuais que procedem dele.

O pecado original (pecado de Adão que foi imputado a toda a humanidade) pode ser dividido em dois elementos: a culpa original e a corrupção original.

1. Entendendo a culpa original

A culpa original de Adão também nos foi transferida (não somente a corrupção) e é permanente, ou seja, não será nem mesmo tirada com o perdão de Jesus.

O fato de Jesus ter morrido na cruz pelo pecador não o torna inocente, apenas o livra da penalidade.

Pense num assassino que passa 30 anos na cadeia e, após cumprir a pena é considerado judicialmente inocente. Mesmo assim, continuará culpado pelo que fez. A culpa jamais se apagará, ainda que tenha pago por ela.

Portanto, mesmo entrando no céu ainda seremos culpados, embora sem experimentarmos os sentimentos negativos da culpa. É essa consciência que nos fará adorar eternamente o nosso Redentor.

A idéia de que Jesus pagou as nossas culpas, na realidade, quer dizer que pagou a pena que merecíamos por sermos culpados e merecedores do castigo.

2. Entendendo a corrupção original

A corrupção original é a poluição ou a contaminação do pecado que foi imputado a nós e se torna a base dos nossos atos pecaminosos atuais.

Em razão disso, perdemos a justiça e santidade originais com as quais os nossos primeiros pais foram criados.

A Bíblia descreve a corrupção humana:

“Viu o Senhor que era grande a maldade do homem na terra, e que toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era má continuamente.” (Gn 6.5)

“... tendo os olhos cheios de adultério e insaciáveis no pecar; engodando as almas inconstantes, tendo um coração exercitado na ganância, filhos de maldição.” (II Pe 2.14)

Essa corrupção é chamada de “depravação total” do homem porque:

a) é comum a todos desde o ventre materno:

“Eis que eu nasci em iniquidade, e em pecado me concedeu minha mãe.” (Sl 51.5)

“Desviam-se os ímpios desde a sua concepção; andam errados desde que nasceram, proferindo mentiras.” (Sl 58.3)

“A estultícia está ligada ao coração do menino; mas a vara da correção a afugentará dele.” (Pv 22.15)

b) afeta a totalidade do ser humano:

- afeta o corpo – o desgaste e a decomposição do corpo humano só são explicados à luz da corrupção original. Fica evidente essa depravação quando pensamos que Jesus também morreu pela restauração física do homem, isto é, a redenção do corpo faz parte do propósito redentivo de Deus.
- Afeta a alma – todas as faculdades da alma foram afetadas pela Queda:
 - ✓ a mente (a razão) está cega: o homem somente consegue enxergar a verdade de Deus quando a cegueira é removida em Jesus Cristo. O entendimento humano precisa ser aberto para que a luz do evangelho entre (II Co 4.3, 4).
 - ✓ as afeições estão desequilibradas: em razão da Queda, o homem tem afeição pela riqueza, pelo prazer sensual, pelo poder, pela honra, mas nunca pelo evangelho. Existe uma inversão de afeições. Perceba que o impulso da alma manifestando desejo pelo mal já é pecaminoso. Isso revela que não há necessidade de que o pecado seja cometido para que seja considerado pecado. A afeição já o é.
 - ✓ a vontade está escrava: a vontade é determinada pela mente (razão) e pelas afeições humanas executando os seus desejos imperiosos. A vontade é afetada pelo que o homem é internamente ou seja, ela é escrava da condição do homem. Desta forma, a vontade do homem sem Deus simplesmente obedece a sua própria natureza pecaminosa. A vontade humana somente deseja as coisas de Deus após a mudança interior promovida pelo Espírito por meio do evangelho.

Conclusão

Pregaremos o evangelho de Jesus Cristo sabendo que a mente do pecador é cega, que ele tem afeição natural para o mal e a sua vontade está escravizada pelo pecado.

Sendo assim, somente a obra do Espírito Santo poderá libertá-lo desta corrupção. Por isso, oraremos e dependeremos de Deus em tudo que fizermos.

Crer dessa forma é dom de Deus, porém não podemos nos orgulhar disso, ao contrário, precisamos estudar e ensinar estas verdades para os crentes a fim de formá-los corretamente nas verdades de Deus.